

BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO – MARÇO - ABRIL (2016)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 26 de janeiro de 2016.

TRIMESTRE COM CHUVA POUCA ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de dezembro/2016)

No mês de dezembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram muito acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado (em São Luiz Gonzaga o total foi de 778,8mm), exceto no extremo sul e na região metropolitana de Porto Alegre que ficaram dentro do padrão. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima do padrão climatológico, exceto na região central e parte do oeste onde ficaram dentro do padrão. Já as máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado (Figura 2).

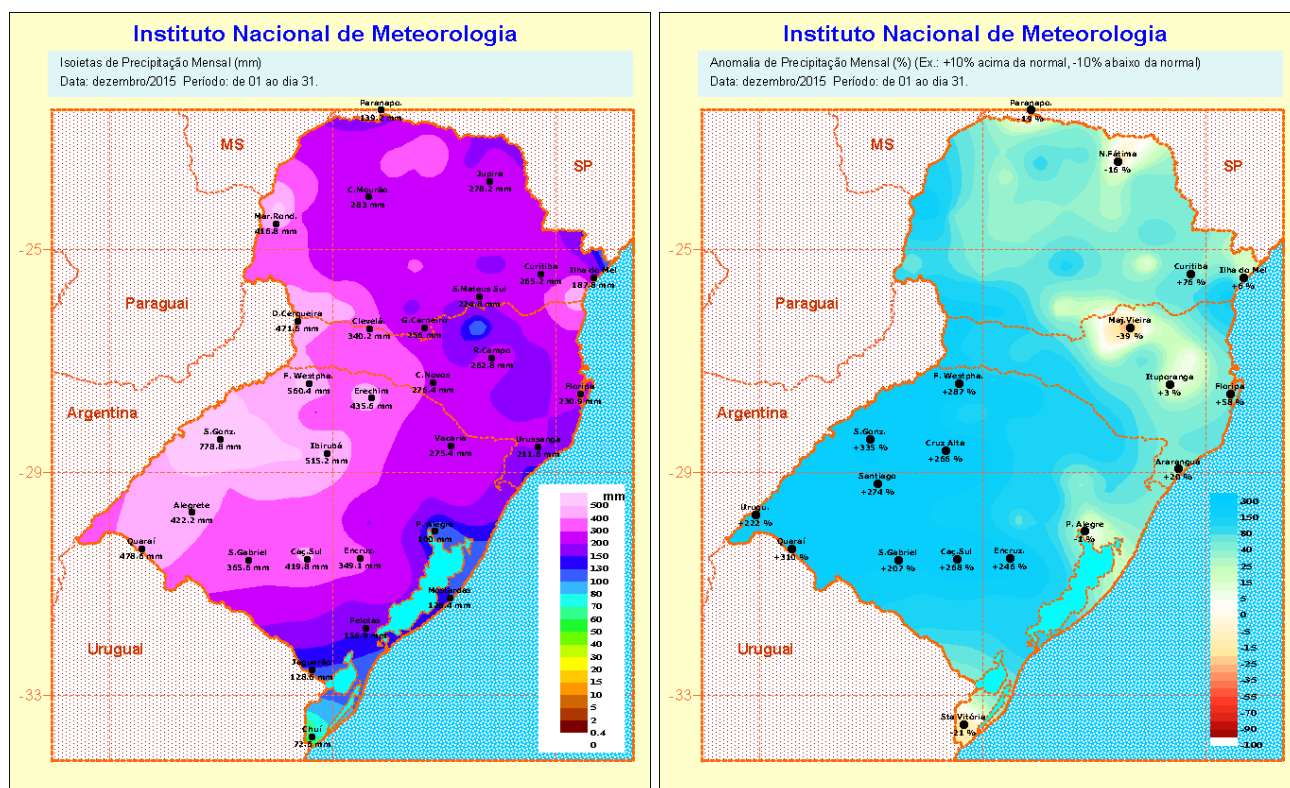


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (dezembro/2015).

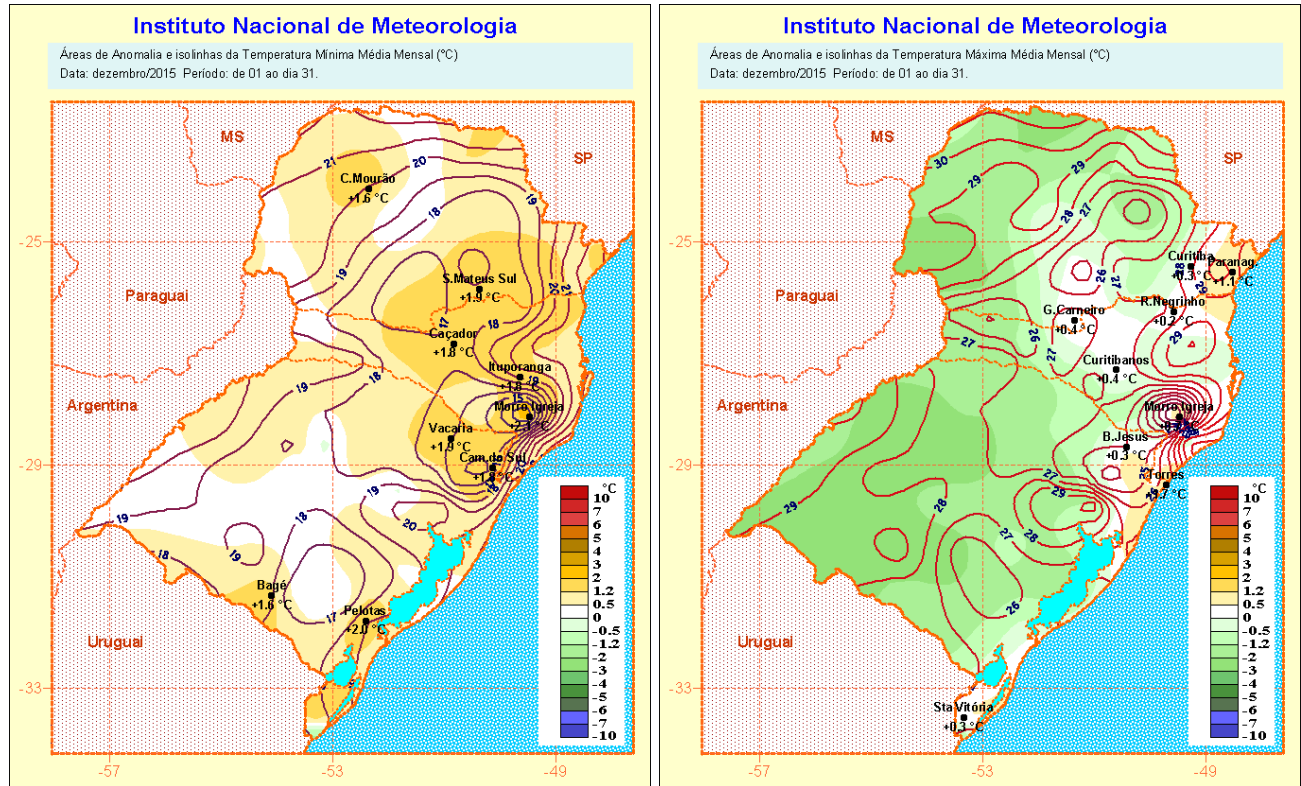


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (dezembro/2015).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com anomalias positivas (El Niño de forte intensidade), padrão bem definido e persistente para todo o restante do verão. No oceano Atlântico, começou a predominar um novo padrão associado a anomalias positivas na costa da região sudeste do Brasil e negativas na costa Argentina e Uruguai.

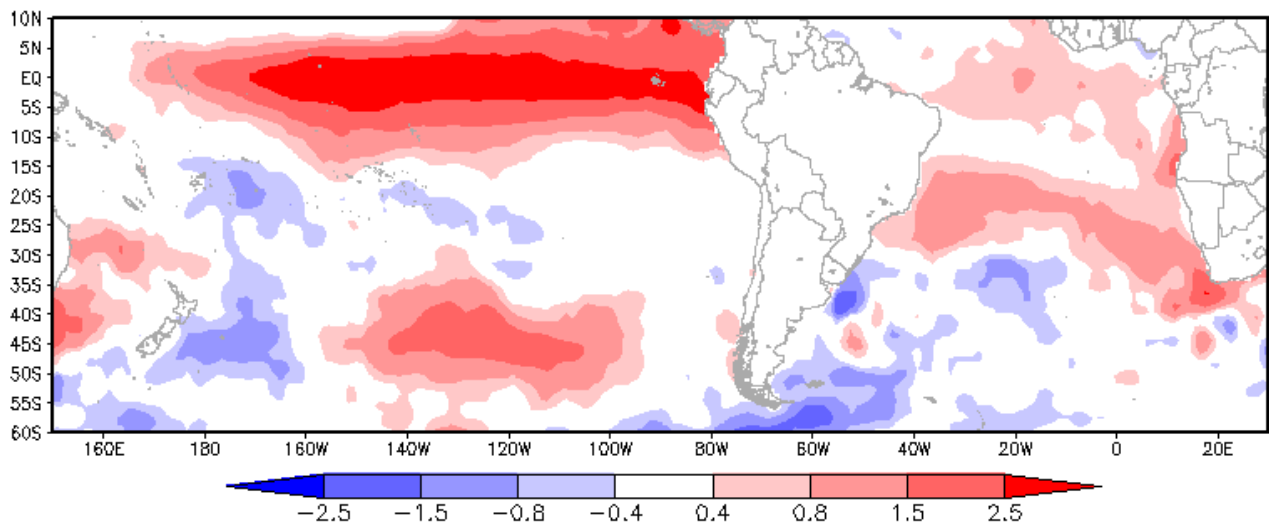


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, Dezembro/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Fev/Mar/Abr - 2016)

A permanência do padrão das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial (El Niño forte), juntamente com o novo padrão das anomalias positivas de TSM no Atlântico são indicadores favoráveis para a manutenção da precipitação entre o padrão climatológico e pouco acima para o próximo trimestre no Rio Grande do Sul. Com o aumento da precipitação, as temperaturas também serão afetadas, principalmente com anomalias positivas nas mínimas.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica, para os meses de fevereiro (Figuras 4), valores acumulados de **precipitações** pouco acima do padrão climatológico na metade sul do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de março (figura 5), espera-se **precipitações** dentro do padrão climatológico em quase todo Estado com exceção do sul que ficará com chuva pouco acima do padrão. E para o mês de abril (figura 6), espera-se **precipitações** pouco acima da normal no oeste e noroeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de fevereiro (Figura 7), valores médios dentro do padrão climatológico em praticamente todo Estado e pouco acima no extremo norte. Para o mês de março (Figura 8), a previsão é de temperaturas pouco acima padrão na metade norte e noroeste do Estado e dentro nas demais regiões. Em abril (Figura 9) as temperaturas ficarão acima do padrão climatológico em todo Estado.

Para as **temperaturas máximas** o modelo regional indica para o mês de fevereiro (Figura 10), valores médios pouco abaixo do padrão climatológico no sul e oeste de Estado e dentro nas demais regiões. No mês de março (figura 11), a previsão é de temperaturas dentro do padrão em todo Estado e para o mês de abril (figura 12), espera-se temperatura acima do padrão em todo Estado.

Frente à permanência do Evento El Niño, provocando chuvas acima da média, teremos um final da estação com mais nebulosidade e temperaturas não tão elevadas como as registradas normalmente.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrjmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

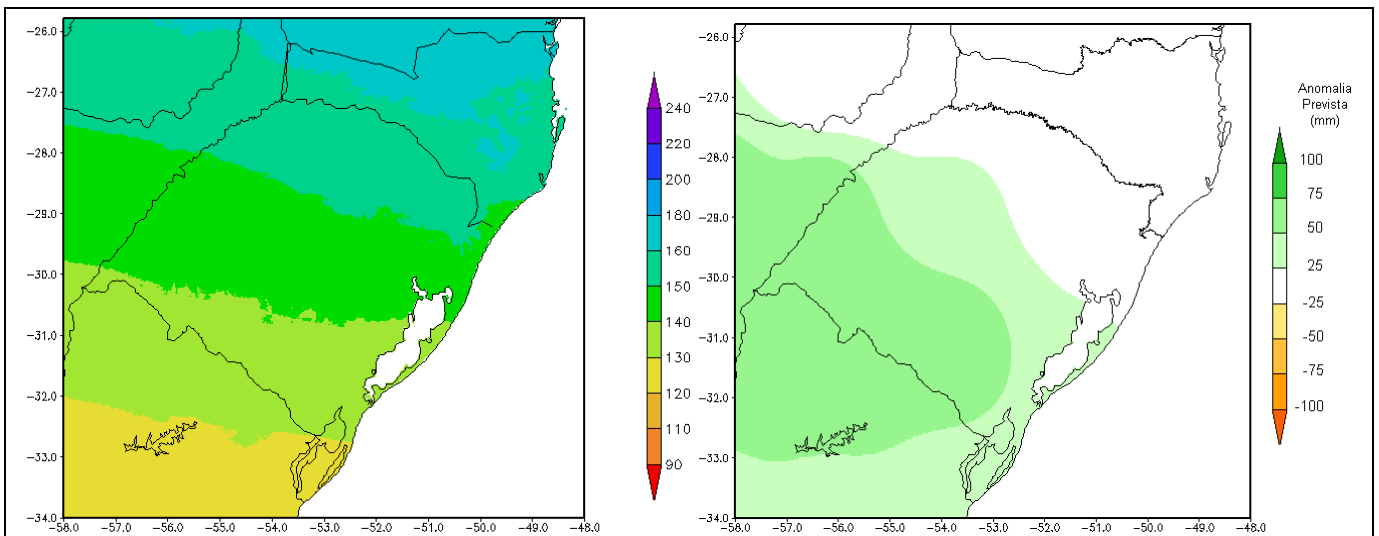


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

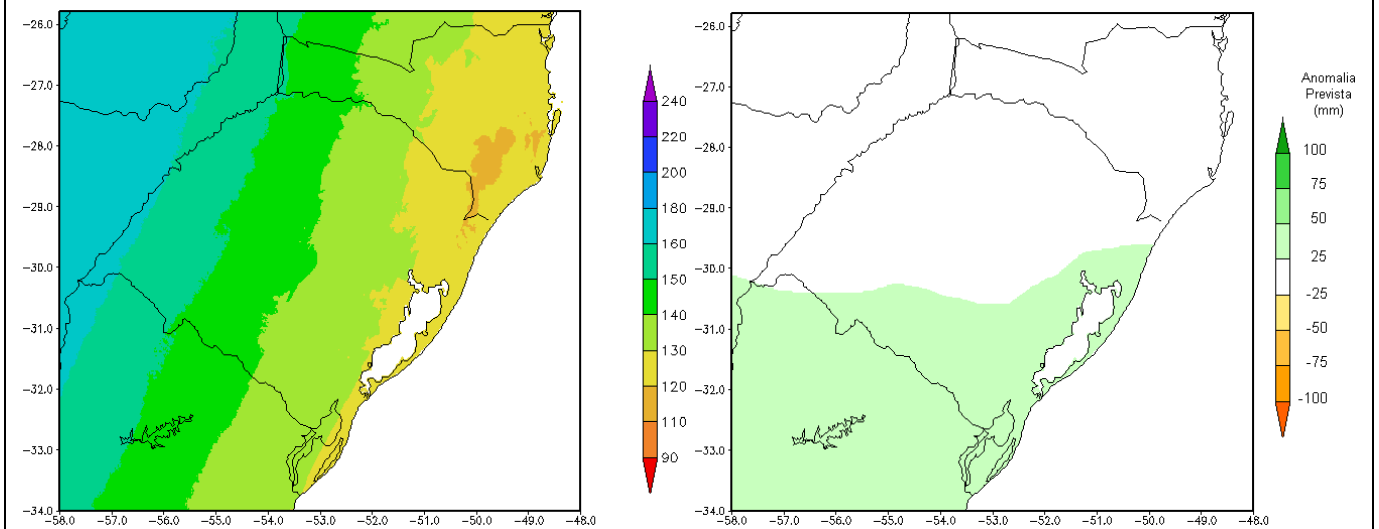


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista março/2016

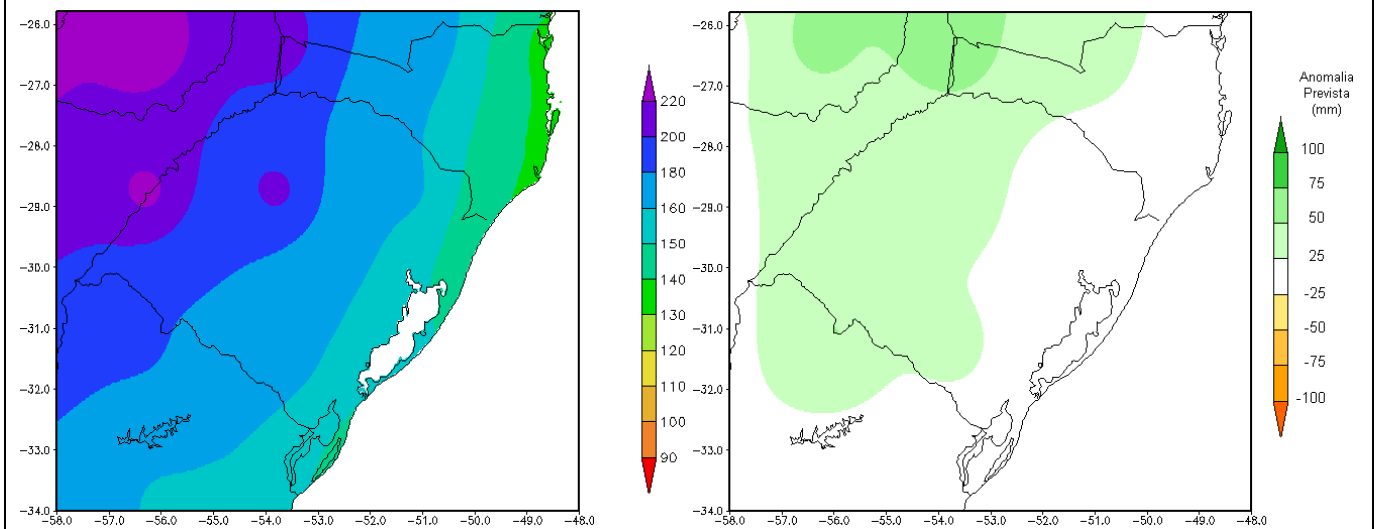


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista abril/2016

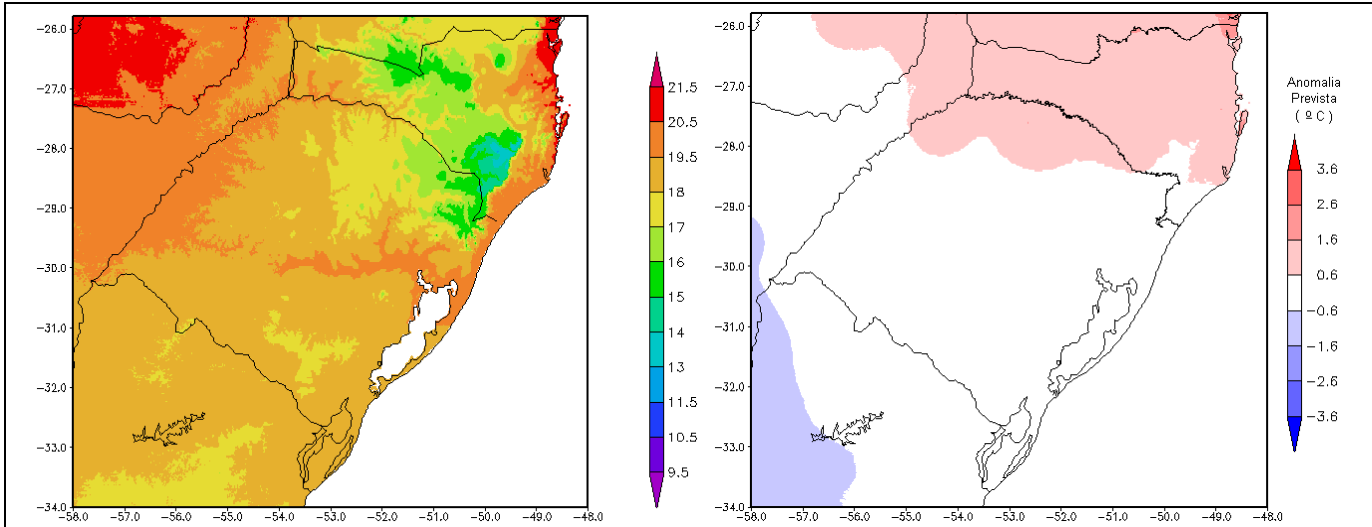


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

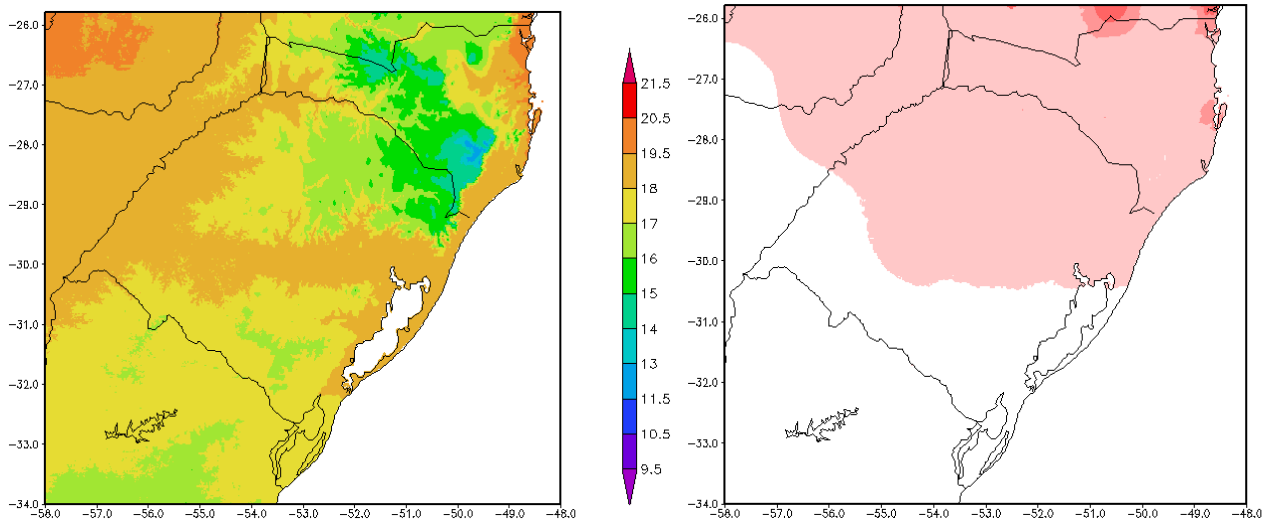


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista março/2016

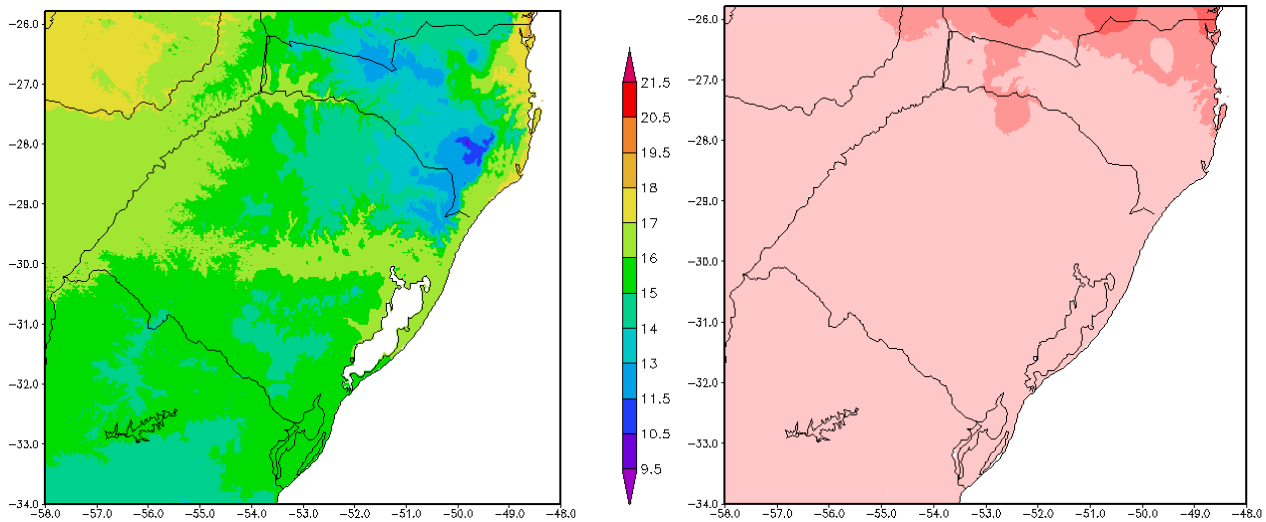


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista abril/2016

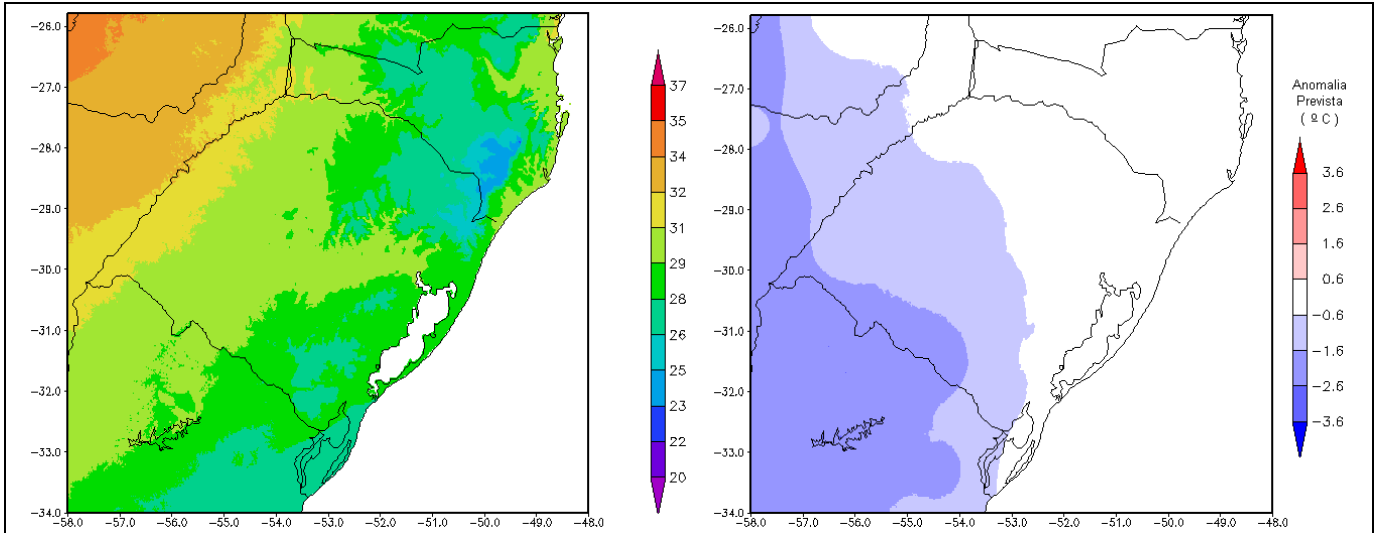


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

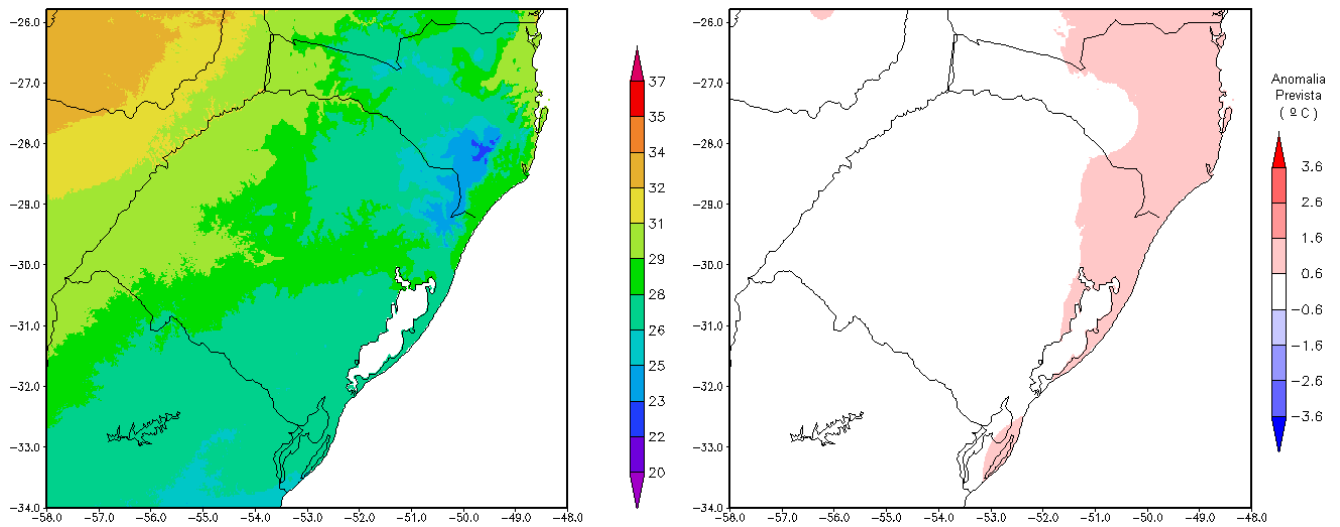


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista março/2016

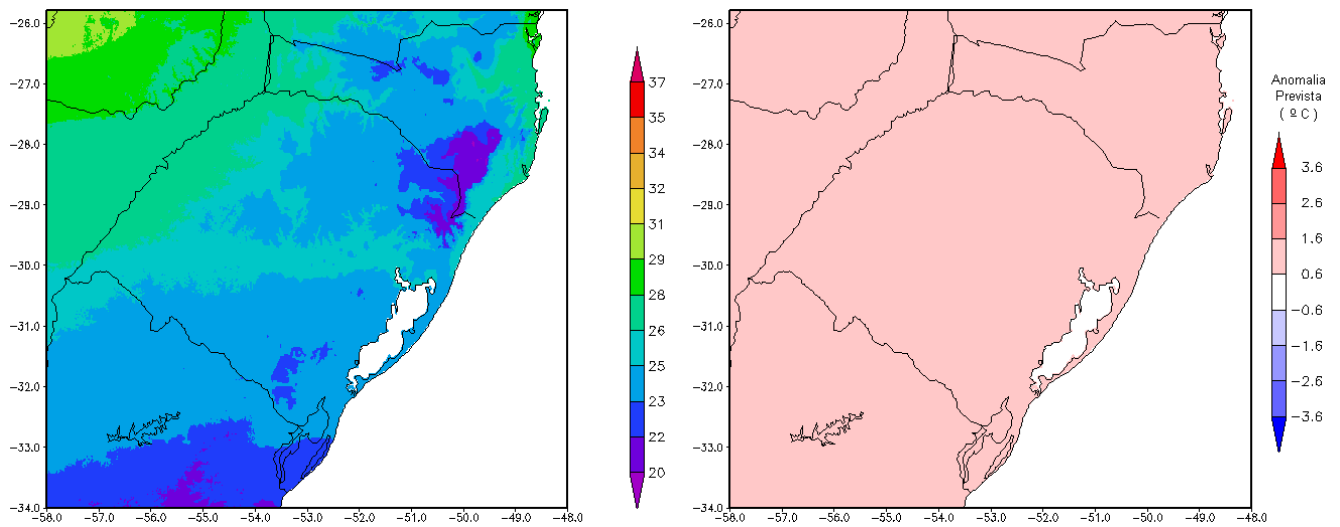


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista abril/2016